

Resumos no âmbito da Hemorragia Pós-Parto | Poster

PO - (21278) - HEMORRAGIA PÓS-PARTO TARDIA – UM VERDADEIRO DESAFIO NO PUERPÉRIO

Marta Campos¹; Marta Dias Vaz¹; Mariana Lira Morais²; Helena Lopes¹; Ana Milheiro¹; Teresa Brito¹; Manuela Pinho¹; Claudina Carvalho¹

1 - Centro Hospitalar de Vila Nova de Gaia e Espinho; 2 - Centro Hospitalar Trás Os Montes E Alto Douro

Resumo

Introdução: A hemorragia pós-parto (HPP) tardia é aquela que ocorre entre 24h e 12 semanas após o parto, com uma incidência de 0,5 a 2,5%. As principais causas são a subinvolução do leito placentar, presença de fragmentos placentários e/ou membranares ou infeção. Ocasionalmente, a etiologia é desconhecida.

Caso clínico: Puérpera de 37 anos, G3P1, admitida no serviço de urgência 8 dias após parto por ventosa, com hemorragia vaginal em quantidade moderada. Ao exame objetivo confirmou-se a hemorragia vaginal moderada. Ecograficamente com conteúdo intrauterino sugestivo de restos placentários, com cerca de 38x86mm. Submetida a aspiração uterina e curetagem no bloco operatório. Necessidade de administração de fármacos uterotónicos, ácido tranexâmico e realização de tamponamento uterino com balão de Bakri®, tendo sido ativado o protocolo de transfusão maciça por hemorragia grave. Apesar das medidas conservadoras, apresentava hemorragia vaginal persistente, com aparecimento de petéquias e pápulas dispersas pelo corpo, sugestivas de coagulação intravascular disseminada. Após discussão multidisciplinar, optou-se por histerectomia total, com controlo hemorrágico. Foi admitida nos cuidados intensivos, com evolução favorável, tendo alta clínica ao 5º dia de internamento.

Conclusões: A HPP constitui uma emergência obstétrica, sendo fundamental o reconhecimento precoce, tratamento etiológico e abordagem multidisciplinar para um desfecho bem-sucedido.

Palavras-chave : Emergência obstétrica, Hemorragia pós-parto tardia, Puerpério